

## TERCEIRA CARTA ABERTA A EDISON BOAVENTURA JÚNIOR

Edison, eis aqui material para você fazer mais alguns boletins de ocorrência, porque não vou economizar em nenhuma de tuas responsabilidades quanto a estas questões de ordem ufológica. Nem eu e nem a Comunidade Ufológica Brasileira, que está assistindo a tudo isso tão estarecida quanto eu.

Também não vou baixar o nível e pedir que Deus te perdoe ao te julgar, como insinuou que faria comigo em tola mensagem anterior, que, aliás, caso você não tenha visto, recebeu uma resposta do Thiago Ticchetti e outros colegas. A propósito, gaste umas horas de seu tempo para examinar as inúmeras mensagens de repúdio à sua conduta e reflita.

Suas mensagens à Revista UFO Online, agora, em nada amenizam a tua atitude, até porque você começa com o pé esquerdo ao falar de “chantagem” e de “panelinha”. No primeiro caso, aliás, talvez você não saiba, mas usou uma palavra passível de BOs também, caso tivéssemos uma intenção de prejudicá-lo no nível pessoal. Mas não temos nada de pessoal contra você para isso. Temos, isso sim, todos os motivos do mundo para reprovar sua atitude de retenção de documentos oficiais das Forças Armadas do Governo Brasileiro, o que, além de tudo, é ilícito.

Sobre a alegada “chantagem” que eu teria feito ao History Channel para que você não participasse da série “Contacto Extraterrestre” se você estivesse nela, acho que você não entendeu o recado. Antes de ouvirmos o pessoal do History Channel sobre isso, para fins legais (já que a palavra “chantagem” leva a isso), você precisa entender que a posição de uns 20 outros entrevistados da série, todos membros da Revista UFO e da Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU), reconhecidíssimos integrantes da Ufologia Brasileira, foi claríssima ao canal: “Se Edison Boaventura Júnior estiver na série, desejamos muito boa sorte, mas nós não estaremos nela”.

O que você não percebeu foi que nenhum de nós, ufólogos que estiveram com você em vários eventos anteriores, inclusive no V Fórum Mundial de Ufologia, para o qual eu cometi o erro de te convidar, queria estar ao seu lado, na série “Contacto Extraterrestre”, ao lado de alguém que age como se fosse membro da política de acobertamento ufológico. Todas as pessoas que você citou em seus e-mails se recusaram a participar dela caso você estivesse, pelo mal-estar que sentiram ao saber de sua conduta.

E sobre a “panelinha”, é engraçado que você insinue isso quanto ao Conselho Editorial da Revista UFO, o que se estende à Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU), pois você se beneficiou enormemente dela ao ter seus artigos publicados na revista da “panelinha” e ao ser convidado para os eventos da “panelinha”. O que você ressentente, na verdade, é que foi esta “panelinha” o único grupo de ufólogos do país ao te pressionar para entregar cópias

daquilo que escondia em seus armários exclusivos, os documentos secretos e/ou sigilosos das Forças Armadas do Governo Brasileiro, como se fossem seus. E você, em reconhecimento à legitimidade da “panelinha”, não viu alternativa senão fazê-lo

Também é engraçado que você se refira ao maior grupo de pesquisa ufológica do planeta Terra, composto por centenas de ufólogos sérios que ocupam posições desde coeditores até consultores da Revista UFO, passando por conselheiros especiais, colaboradores, correspondentes internacionais em 60 países, tradutores, coordenadores etc, como “panelinha”. No mínimo, você deveria ter tido o bom-senso de chamar este pessoal, que compõe pelo menos 95% de toda a Ufologia Brasileira, de “panelona”. Por fim, acho que você agora cravou sua sentença permanente na Ufologia Brasileira por ofender a todas estas pessoas.

Já sobre os fatos em si, dos quais você se defende acusando em seus e-mails, serei objetivo:

1. Há mais de 10 anos você recebeu de ex-membros das Forças Armadas do Governo Brasileiro uma quantidade de documentos ORIGINAIS antes secretos e/ou sigilosos sobre o Fenômeno UFO e se apoderou deles como se fossem exclusivamente para você, ignorando, inclusive, o pedido de quem te deu este material de que ele fosse de conhecimento de toda a Comunidade Ufológica Brasileira, a quem você solenemente negou este direito.
2. Por pelo menos 10 anos você sentou-se em cima dos documentos secretos e/ou sigilosos das Forças Armadas do Governo Brasileiro sem dar a eles o destino devido, ao contrário do que afirma. Você compartilhou alguma coisa aqui e ali com os grupos a que se referiu, é verdade, mas apenas o que lhe convinha de todo este material. Nunca, jamais, você admitiu ter mais de 1.000 páginas de documentos ORIGINAIS de tamanha importância. Nunca, jamais, você considerou entregá-los na íntegra à Comunidade Ufológica Brasileira, coisa que qualquer membro da “panelinha” faria de imediato, por uma questão de princípios.
3. Quando, há alguns anos, você apareceu no evento do Hotel Promenade, em Curitiba, com – desculpe – a cara de pau de querer expor em uma mesa um monte destes documentos secretos e/ou sigilosos pertencentes às Forças Armadas do Governo Brasileiro, todos eles curiosamente ao lado de suas sorridentes fotos segurando-os como se fossem troféus (exatamente como em seu site), os membros da Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU) ali presentes o interpelaram duramente e exigiram que você devolvesse o material aos arquivos públicos, no caso para o Arquivo Nacional, em Brasília.
4. Você o fez algumas semanas depois, também é verdade, mas, de maneira inacreditável, entregou somente CÓPIAS dos documentos secretos e/ou sigilosos ao Arquivo Nacional, e nunca os originais, mantendo estes para si de forma imoral, como se fosse seu troféu e

impedindo a Comunidade Ufológica Brasileira de poder examinar estes documentos, porque eles eram exclusivamente seus em sua cabeça. E ao fazê-lo você ainda teve – desculpa novamente – a cara de pau de colocar seu nome e nome de seu grupo em cada uma das mais de 1.000 páginas escaneadas.

5. Nos, os membros da Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU), que fizemos a campanha “UFOs: Liberdade de Informação Já”, ao contrário de você, recebemos 4,5 mil documentos de maneira legítima diretamente das Forças Armadas do Governo Brasileiro, e nenhuma única página de toda esta documentação foi escondida da Comunidade Ufológica Brasileira por um só dia ou recebeu nossos nomes ou de nossos grupos nelas, como você fez ao entregar as CÓPIAS. Nem mesmo a Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU) foi nomeada nestas 4,5 mil páginas, o que, aliás, seria nosso direito. Absolutamente nada, ao contrário de você, em seu incontrolável desejo de aparecer.

6. Exatamente o mesmo erro você cometeu agora, ao novamente colocar seu nome e de seu grupo em cima de todas as novas páginas de documentos secretos e/ou sigilosos das Forças Armadas do Governo Brasileiro, que você escaneou e entregou em CÓPIAS armazenadas em CDs para a Revista UFO e a Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU) durante o V Fórum Mundial de Ufologia, e isso sobre um segundo erro no qual você também é reincidente: o de ter escondido de todos que estava de posse destas novas centenas de páginas ORIGINAIS que agora revelou ter, para a surpresa e o estarrecimento de todos, o que levou ao mal-estar já relatado acima.

7. Isso faz com que a Comunidade Ufológica Brasileira não possa confiar em sua palavra, visto que, quando você entregou a primeira leva de CÓPIAS, não de ORIGINAIS, você havia afirmado que nada mais tinha em sua posse, e agora aparece com mais estas centenas de páginas, todas igualmente ORIGINAIS, mas que você cedeu apenas em formato de CÓPIAS. Quantas mais você não estaria escondendo como seus troféus, impedindo a Comunidade Ufológica Brasileira de ter acesso a tão importante material?

8. Ao longo dos anos em que você reteve para si as mais de 1.000 páginas de documentos ORIGINAIS das Forças Armadas do Governo Brasileiro, em especial do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani), principalmente, as autoridades tentavam atender aos pleitos da Comunidade Ufológica Brasileira por meio da campanha “UFOs: Liberdade de Informação Já”, da Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU), de entregar à sociedade tal material. Mas tais autoridades estavam impedidas de fazê-lo porque você, Edison, tinha estes materiais ORIGINAIS que pertencem às nossas Forças Armadas, retidos para seu único benefício. Isso é, no mínimo, uma aberração.

9. Em que pese sua atitude recorrentemente insensata, egoísta e altamente reprovável em todos os aspectos, o que o caracteriza como um indivíduo que não compartilha fatos com o

resto da Comunidade Ufológica Brasileira, como é a aspiração de todos os seus membros, e pelo menos por parte da “panelinha”, é via de regra inquebrantável, you still had the unhappiness of announcing in e-mails that you were SELLING the official secret and/or confidential documents of the Brazilian Armed Forces, which were given to you for a sum that exceeded R\$ 60 thousand.

10. Apesar de tudo isso ai em cima, o que não é pouco, assim que você se mostrou minimamente confiável, ao entregar os tais documentos secretos e/ou sigilosos ao Arquivo Nacional, conforme exigência da Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU) exposta no item 3 acima, a “panelinha” reconheceu seu ato e gradualmente foi lhe dando espaço em nossas atividades, publicando artigos que você nos enviava, aceitando sua participação em nossos eventos como conferencistas e, aos poucos, reintegrando-o ao nosso meio. But you did not deserve our trust and showed it again at the V World Ufology Forum, when we discovered that you had lied before about the quantity of documents you still have. And we still don't know if you will ever tell the truth about this.

Eu poderia te falar muito mais, Edison, mas agora que você tem boletins de ocorrências registrados em delegacia contra mim, é nesta delegacia, na decorrência de algum eventual processo – para o qual a Comunidade Ufológica Brasileira será chamada a ser testemunha –, que você saberá o que mais eu tenho a lhe dizer, ou melhor, o que todos nós temos a lhe dizer. Aguarde. Our information and evidence are conclusive.

Before, however, be informed that the Brazilian Commission of Ufologists (CBU) is making legal representation to the Ministério Público da União, based on various items of the Penal Code, for you to return to the public archives the documents that belong to the Brazilian Armed Forces, which you have kept illegally in your power, no matter what pretext, if they were given to you or not.

Como uma última nota, Edison, quero te dizer que eu e o doutor Ricardo Varela estivemos longamente no sábado passado em Tatuí, interior de São Paulo, com o senhor Acassil Camargo, uma de suas fontes de documentos antes secretos e/ou sigilosos das Forças Armadas do Governo Brasileiro. He was quite surprised to discover that you tried to sell for more than R\$ 60 thousand (according to documents that will be seized in the process) the archives of the System of Investigation of Unidentified Aerial Objects (Sioani) that he kindly and with much goodwill gave to you, FOR IT TO BE PASSED TO THE ENTIRE UFOLÓGICA BRASILEIRA COMMUNITY.

Nossos próximos encontros serão no sistema legal brasileiro.

Ademar José Gevaerd